

A atuação do pedagogo: que profissional é esse?

Lenise Maria Ribeiro Ortega *
Nilza Bernardes Santiago**

RESUMO

Este artigo aponta os novos cenários de atuação do Pedagogo, que se delineiam para além do campo escolar, tendo em vista as demandas contemporâneas da sociedade. Visa socializar novos conhecimentos sobre o campo educativo que o profissional pedagogo precisa adquirir para atender as diferentes áreas de atuação, tais como hospitalar, empresarial, social e ambiental, que demandam sua orientação pedagógica. Para tanto, foram aproveitados os estudos e as discussões realizadas sobre o cenário mercadológico que atualmente é vislumbrado pelo pedagogo. Compreende-se que o campo de atuação do profissional pedagogo vai além da sua prática nas escolas, uma vez que o processo educacional está presente em diferentes espaços sociais e o seu olhar educativo contribui para a transformação da sociedade.

Palavras-chave: Educação; Pedagogia; Processos educativos não escolares.

1 - CENÁRIO DA EDUCAÇÃO HOJE

A finalidade da educação é humanizar o homem e torná-lo emancipado para exercer com cidadania seus direitos e deveres. Essa ação de humanizar é desenvolvida na coletividade, por meio de ações educativas formadoras e incentivadoras dos processos emancipatórios. Nesse cenário, a tarefa do pedagogo se atualiza e sua profissão se torna estratégica para se alcançar tais finalidades. Ele é o profissional capacitado para gerenciar, de forma contínua, o processo educativo de uma sociedade. No seu dia a dia, juntamente com seus pares e/ou

equipe de multiprofissionais, ele produz saberes coletivos que são reconstruídos continuamente. A esse profissional são atribuídas muitas funções específicas da tarefa de educar e, ao contrário de outras profissões que perdem espaço no mercado de trabalho, o pedagogo a cada dia tem seu raio de atuação ampliado por uma gama de espaços educativos que demandam criticidade, consciência histórica e perspectiva política que é revelada na intencionalidade de sua práxis.

Autores como Saviani (1991), Pimenta (2002) e Libâneo (2000) entre outros apontam em seus estudos a extensa lista de atuação do profissional pedagogo. Já há algum tempo, encontramos o pedagogo atuando não

* Professora do Curso de Pedagogia da PUC Minas.

** Mestre em Educação e coordenadora do Curso de Pedagogia com Ênfase em Ensino Religioso da PUC Minas.

somente na sala de aula como também como gestor, pesquisador, coordenador de diferentes projetos educativos dentro e fora da escola. Nesse sentido, a demanda do pedagogo em espaços como hospitais, presídios, empresas, ONGs ou mesmo em espaços de comunicação como TV, rádio, revistas, editoras ou ainda em campanhas sociais educativas é muito grande. Não param de crescer as opções de trabalho para o pedagogo. Há demanda por esse profissional também na educação à distância e na criação/elaboração/avaliação de brinquedos pedagógicos. Enfim, a tarefa de atuação didático-pedagógica desse profissional extrapola em muito a sua formação, gerando inúmeras possibilidades de transferência de conhecimento, apoiado pelos valores humanísticos e éticos, no desenvolvimento humano.

2 - ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

Em pleno século XXI, o pedagogo, profissional da educação, ainda se depara com incertezas relacionadas ao mercado de trabalho. Com tantos avanços sociais, tecnológicos, culturais etc., constatamos, perplexos, a construção de uma nova estrutura mercadológica se firmando na sociedade. Essa nova estrutura exige profissionais cada vez mais qualificados e preparados para atuarem em cenário competitivo.

Desde a época grega, em que o pedagogo era o encarregado de transportar a pequena bagagem de seu jovem amo ou mesmo a própria criança, se ela estivesse cansada, com uma lanterna à mão que servia para iluminar o caminho, muitos avanços foram alcançados. Ele era um simples escravo ou servo, encarregado de acompanhar a criança nos trajetos

cotidianos entre sua casa e a escola. Segundo Monroe (1976, p. 41), muitas vezes “escolhia-se para este cargo alguém que, devido à idade, a ser aleijado, ou a sofrer de outros defeitos, fosse incapaz para os serviços domésticos”. Progressivamente, o pedagogo vai adquirindo outras funções, aumentando suas responsabilidades no cuidado geral com a criança. Ele passava tanto tempo com ela, exercendo uma vigilância contínua, que a ele era confiada a educação moral da criança e a orientação para boas maneiras.

Não é de hoje que sabemos que a atuação do pedagogo ultrapassa o espaço escolar e que já não é mais possível sustentar sua atuação apenas no âmbito da escola. Até pouco tempo, a escola era seu espaço restrito de trabalho e a sua formação bastava para atender a demanda pedagógica nela presente. Compreende-se hoje que a atuação no âmbito da escola não esgota o seu campo.

Hoje, ao constatarmos sua atuação em espaços diferenciados, verificamos que as experiências pelas quais esse profissional passa em diferentes ambientes de trabalho estão ampliando o campo profissional do pedagogo, tornando-o estratégico para atender as mais diferenciadas demandas socioeducativas. Em consequência, as tarefas relacionadas à sua função também são inovadas, necessitando um repensar da sua formação.

Entretanto, o campo de atuação do pedagogo, ao contrário de outras áreas que perdem seu espaço ou são limitadas pela especialização, se abre, impressionantemente, para um raio de atuação cada vez maior.

É comum encontrarmos pedagogos atuando como líderes comunitários, assessores de planejamentos didáticos de capacitação dos funcionários das empresas, orientadores/elaboradores dos programas oferecidos nos

museus, teatros, como consultor de indústria de brinquedos, no planejamento de atividades relacionadas a lazer promovidas por grupos de recreação e até mesmo como desenhistas instrucionais na preparação dos materiais oferecidos no ensino à distância. Há ainda a atuação do pedagogo em outras áreas como a da saúde e a do direito.

O pedagogo é um profissional da educação que, ao entrar para o mercado de trabalho, tem condições de trabalhar em qualquer campo em que houver necessidade de organizar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades. Sendo assim, o pedagogo pode atuar em diferentes segmentos, do setor público ou privado, cuidando do caráter educativo em espaços escolares e não escolares (BOLDRIM, 2000).

3 - CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA ATENDER ÀS DEMANDAS EDUCACIONAIS

Atualmente, temos nos deparado com situações que necessitam de procedimentos educativos contemporâneos que atendam a demanda social. Essas situações requerem saberes diversificados relacionados à atuação do pedagogo. Diante da rapidez e da competitividade da sociedade e do mundo do trabalho, existe grande procura por ferramentas educativas que auxiliem os profissionais da educação em inúmeras atividades que envolvem os saberes da experiência educacional (TARDIF, 2008). Sob essa perspectiva, o prisma científico tem a função de promover a construção dos saberes, na medida em que o conhecimento humano evolui e grandes volumes de informações vão sendo acumulados. De fato, o conhecimento não pode ser considerado uma

ferramenta “ready made”, que pode ser utilizada sem que sua natureza seja examinada. Nesse sentido, o conhecimento do conhecimento, proposto por Morin (2006), deve aparecer como primeira necessidade a serviço da preparação do profissional da educação para que possa enfrentar os riscos permanentes de erro e de ilusão, que acompanham sua prática e que estagnam a mente humana. Trata-se de equipar cada sujeito no combate ao conhecimento superficial da sua atividade educativa. O desenvolvimento do conhecimento científico é fundamental para que se possa alcançar os objetivos da ação do profissional da educação e a diversidade de opções de trabalho do pedagogo.

Uma das tarefas do profissional pedagogo é também apresentar os conhecimentos produzidos a partir da experiência em diferentes espaços e, então, sistematizar os saberes cientificamente, o que contribuirá para a evolução da profissão. Isto não significa promover o conhecimento apenas para atender aos problemas globais e fundamentais e neles inserir os conhecimentos parciais e locais. Mas promover o vínculo entre as partes e a totalidade, considerando o conhecimento específico, capaz de apreender os objetos em seu contexto, sua complexidade, seu conjunto.

Para se ter acesso às informações e organizá-las, considerando o geral e o particular, é necessária a reforma do pensamento. Conforme Morin (2006), se deve considerar o contexto, o global, o multidimensional e o complexo. Sob essas perspectivas, a Pedagogia amplia a condição educativa e promove espaços de discussão em que são contemplados tais aspectos. Considera-se que, nesse debate, é possível dialogar com as demandas educativas da sociedade e avançar nesse conhecimento que emerge das diferentes práticas.

Discutir a Pedagogia em diferentes ambientes, certamente, trará a ampliação desse campo e motivará o desenvolvimento do mercado de trabalho. Assim, a validação deste contexto se confirma quando se compreende que “o pedagogo é um profissional que lida com fatos, estruturas, contextos, situações, referentes à prática educativa em suas várias modalidades e manifestações” (LIBÂNEO, 2000, p. 44).

Diante desse cenário, faremos uma abordagem simplificada dos diferentes campos de atuação do pedagogo, sem a pretensão de estabelecer limites para as novas demandas socioeducativas.

3.1 Pedagogia Hospitalar

A Pedagogia Hospitalar é uma realidade no vasto leque de atuação do pedagogo, na sociedade contemporânea, como conhecedor do processo pedagógico. Ela busca oferecer assessoria e atendimento pedagógico humanístico tanto para o paciente quanto para o familiar, na busca de promover situações e atitudes educativas, a partir do efetivo envolvimento com o doente e com o ambiente.

O pedagogo que atua nos hospitais tem uma função especial que demanda características específicas. Não se trata apenas da sua atuação no processo de escolarização de uma criança enferma, mas vai além, quando realiza a integração do escolar doente, prestando auxílio em todos os aspectos decorrentes do afastamento necessário com o seu cotidiano escolar (MATTOS; MUGIATTI, 2006). Em síntese, podemos considerar que a prática do pedagogo na Pedagogia Hospitalar poderá ocorrer em ações inseridas nos projetos e programas de cunho pedagógico e formativo: nas

unidades de internação; na ala de recreação do hospital; para as crianças que necessitarem de estimulação; com classe hospitalar de escolarização para continuidade dos estudos e também no atendimento ambulatorial.

Isto significa que o pedagogo hospitalar deve possuir habilidades e conhecimentos inerentes a sua atuação, em campo específico, essencialmente necessário para se desenvolverem ações conjuntas com a equipe de multiprofissionais.

A integração educação-saúde expressa a inter-relação entre os profissionais da equipe médica e a educação que permeia o desenvolvimento de todos. Portanto, cabe ao pedagogo perceber as intenções subjetivas das respostas às necessidades do paciente e tomar iniciativas de quebrar barreiras e transpor muros da indiferença. E, ainda, promover ações educativas junto a pessoas idosas com vistas ao bem estar físico, mental, social e educacional envolvendo o lúdico e as atividades corporais.

3.2 Pedagogia Empresarial

Quando se destaca a atuação do pedagogo no campo empresarial, compreendemos que a Pedagogia deixa de ser restrita aos espaços escolares, uma vez que encontra no âmbito não escolar uma maneira mais ampla de suprir as necessidades da sociedade e das empresas. A realidade empresarial demanda o pedagogo para atuar na equipe de multiprofissionais em atividades de seleção, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, permitindo uma ação mais efetiva de resultados e soluções para os problemas existentes na realidade organizacional.

O papel desempenhado pelo pedagogo

go dentro das empresas é aquele que se ocupa com a integração dos novos funcionários, com o plano de carreira que necessita de uma orientação pedagógica, com a avaliação de desempenho (RIBEIRO, 2007). E ainda tem o papel de realizar diagnósticos das necessidades de aprendizagem, elaborando os planos e programas pertinentes a essa demanda, executando ou assessorando no seu desenvolvimento, assim como avaliando e validando-os junto aos funcionários e à própria organização.

As funções desempenhadas pelo Pedagogo dentro de uma empresa estão em constante movimento, pois são influenciadas por diversos fatores, como o desenvolvimento tecnológico, a competitividade e as exigências de mercado. Nesse sentido, as atividades desse profissional ocupam lugar central nas organizações que produzem e distribuem informação e conhecimento por meio de projetos, planejamentos, avaliações e organização da rotina pedagógica desses espaços.

A Pedagogia Empresarial, para justificar a inserção de seus profissionais dentro das organizações, procura se pautar numa concepção de educação ampla, defendendo a empresa como um locus educacional importante e um espaço no qual o pedagogo tem a oportunidade de se inserir, para trabalhar a educação em todas as suas formas dentro do universo empresarial.

3.3 Pedagogia Social

A Pedagogia Social surgiu da necessidade de cuidado social traduzido em ações de intervenção e prevenção, advindas do final da primeira guerra com os desvalidos na Europa. Ela apresenta-se atrelada ao campo da educação não formal desenvolvido pelas ONG's,

setores privados em parcerias com as empresas, as igrejas e o Estado.

Pensar a Pedagogia Social como um campo transdisciplinar pressupõe uma intervenção em rede, favorecendo o diálogo entre a Educação e as diferentes áreas do conhecimento, numa perspectiva de uma prática pedagógica para a educação não escolar.

Nesse sentido, a Pedagogia Social “traz implícitos critérios e paradigmas das teorias e metodologias das ciências. É ciência da Educação” (MACHADO, 2006). Segundo Lex Bos (1986), o caminho de formação do Pedagogo Social está relacionado aos quatro elementos da natureza humana:

1. O aprendizado de uma observação precisa e do pensar claro;
2. Desenvolvimento da capacidade de aprender a perceber a realidade dos processos que cuidam da construção e da regeneração;
3. Percepção da realidade social através das relações humanas;
4. Aprender a perceber a nós mesmos como ser, para que possamos também observar organismos sociais em sua essência.

Esses quatro elementos constituem a atuação do Pedagogo Social e poderão nos ajudar quando nos ocuparmos com a pergunta: Como podemos nos capacitar e nos apropriar destes instrumentos em nosso desenvolvimento?

Dessa forma, entendemos ser “uma Pedagogia Social transversalizada, compreendida como um entre-espaço particular, sutil, volátil e artesanal, no qual, efetivamente, ocorre o processo de ensinar e aprender” (MOURA; ZUCCHETTI, 2007, p. 196).

3.4 Pedagogia Ambiental

A Pedagogia Ambiental faz parte das práticas educativas do profissional de educação que, ao trabalhar os mais variados temas educativos e nos mais variados espaços, não pode desconsiderar as questões éticas, políticas e geográficas implicadas no desenvolvimento da sociedade. A reflexão, no tocante à responsabilidade, à solidariedade e aos valores humanos, necessita ser uma prática pedagógica cotidiana, a busca de considerar as transformações ocorridas na ciência e na sociedade e que têm reflexos nos espaços escolares e não escolares. Nesse sentido, cabe a nós, educadores, promover uma visão múltipla, complexa e dinâmica do espaço e do conhecimento, indo além da visão simplista do campo de atuação pedagógica.

Sob essa perspectiva, o pedagogo ambiental atua nos espaços de políticas institucionais, assessorando a reflexão e os debates das questões relacionadas com os espaços verdes, a paisagem e o ambiente dos grupos sociais. Atua ainda como parceira da comunidade escolar na difusão de saberes e experiências, investigando e desenvolvendo propostas lúdicas de educação e sensibilização ambiental nas mais diferentes esferas. A educação para o desenvolvimento sustentável é fundamental para a formação dos sujeitos sociais, uma vez que a construção do conhecimento, necessariamente, passa pela apropriação de valores ambientais e de preservação da natureza.

Não para por aí o campo de atuação desse profissional, uma vez que as necessidades de preservação ambiental crescem a cada dia, promovendo nos agentes sociais uma demanda de ações educativas voltadas especifi-

camente para uma prática efetiva de valorização e respeito ao ambiente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças no mundo contemporâneo incitam novas formas de organização do trabalho, aumentando a demanda de pedagogos em diversos campos.

Os saberes que o pedagogo mobiliza na sua atuação para organizar práticas pedagógicas devem ser indissociáveis de uma consciência crítica sobre a educação e seu papel na sociedade, como também devem desenvolver saberes necessários sobre os seus próprios saberes, sobre o saber de seu trabalho, de sua profissão, para que alcance reconhecimento e, conseqüentemente, a valorização da sua profissão.

Nesse sentido, considera-se que compreender as variadas opções de atuação do pedagogo é de fundamental relevância para a difusão do conhecimento necessário ao desenvolvimento desse profissional que atua na educação em espaços escolares e não escolares.

REFERÊNCIAS

BOLDRIN, L. C. F. Pedagogia Empresarial: que conhecimento e espaço são estes?. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.

BOS, A. Desafios para uma Pedagogia Social. São Paulo: Antroposófica, 1986.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê?. São Paulo: Cortez, 2000.

MACHADO, E. M. Pedagogia e a Pedagogia Social: educação não formal. Disponível em: <www.utp.br/mestradoeducacao/pubonline/evelcy17.htm>. Acesso em: 24 nov. 2009.

MATOS, Elizete Lúcia Moreira. Escolarização hospitalar: educação e saúde de mãos dadas para humanizar. Petrópolis: Vozes, 2009.

MATTOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. Pedagogia hospitalar: a humanização integrando educação e saúde. Petrópolis: Vozes, 2006.

MONROE, Paul. História da educação. 11. ed. São Paulo: Nacional, 1976.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MOURA, E.P.G.; ZUCCHETTI, D.T. Educação Não Escolar: refletindo sobre práticas para uma (outra) epistemologia da Pedagogia Social. Contrapontos, 2007. p. 185-199.

PIMENTA, Selma Garrido. Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. Pedagogia, ciência da educação?. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

SAVIANI, Dermeval. Educação e questões da atualidade. São Paulo: Cortez, 1991.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.